

**Composição química do óleo essencial de progênies de *Lippia alba* colhidas nas épocas seca e chuvosa.**

Arie F. Blank¹, William S. Jesus¹, José Carlos F. S. Filho¹, Vinícius Trindade de Souza¹,
Daniela A. C. Nizio¹, Rafael D. D. Sandes¹, Maria Terezinha S. L. Neta¹

¹Universidade Federal de Sergipe – São Cristóvão, Brazil
arie.blank@gmail.com

Palavras-chave: erva-cidreira-brasileira, caracterização química, sazonalidade.

Lippia alba (Verbenaceae) conhecida popularmente como erva-cidreira-brasileira ou falsa-melissa é uma espécie aromática com grande variabilidade química no óleo essencial (OE). Fatores ambientais como as características climáticas podem afetar a composição química desses metabólitos (1) e por isso o objetivo do trabalho foi analisar a composição química dos OEs de parentais e progênies de *L. alba*, nas estações seca e chuvosa. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental “Campus Rural da UFS”, onde foram avaliadas cinco progênies do segundo ciclo (C₂) de seleção recorrente (LA-56-03-01, LA-56-03-02, LA-57-10-02, LA-57-10-05 e LA-70-01-01); três progênies do primeiro ciclo (C₁) de seleção recorrente (LA-56-03, LA-57-10 e LA-70-01) além dos acessos LA-56, LA-57 e LA-70. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 3 repetições. As colheitas foram realizadas em dezembro de 2020 (época seca) e em julho de 2021 (época chuvosa). Os OEs foram extraídos por hidrodestilação, analisados em cromatógrafo gasoso (Agilent Model 7890B) acoplado a um espectrômetro de massas (Agilent Model 5977 A MSD) e os compostos foram identificados através da comparação dos espectros de massa com a literatura (2). Os compostos químicos detectados com valor igual ou maior a 2% foram submetidos à análise de agrupamento pelo método de Ward, através do software Statistica. Foi obtida uma matriz de dissimilaridade baseada na distância euclidiana. Vinte e três compostos foram utilizados para a análise e verificou-se a formação de dois grupos em ambas as épocas de colheita. O grupo 1 foi constituído por 10 dos 11 genótipos avaliados, e se caracterizou pelas maiores médias dos compostos carvona e limoneno. Dentro do grupo 1, observou-se ainda a presença de 2 subgrupos. Na época seca, o subgrupo 1a foi formado por 6 indivíduos (os acessos, 2 progênies C₁ e 1 progênie C₂) e se caracterizou pela presença dos compostos carvona (55,12%) e limoneno (22,42%). O subgrupo 1b foi constituído por 1 progênie C₁ e 3 progênies C₂ e caracterizou-se pela presença dos compostos carvona (48,06%), limoneno (13,45%), sabineno (6,93%) e mirceno (6,32%). O grupo 2 foi formado por uma única progênie C₂ (LA-57-10-02) e caracterizou-se pelos compostos germacreno D (20,77%), mirceno (15,03%) e (E)-cariofileno (6,10%). Na época chuvosa, o subgrupo 1a foi constituído pelos mesmos integrantes da época seca, porém, com acréscimo da progênie C₂ LA-56-03-01, e caracterizou-se pela presença dos compostos carvona (50,92%), limoneno (21,02%). O subgrupo 1b foi formado pelos mesmos integrantes da época seca, exceto, pela saída da progênie C₂ citada anteriormente, que passou a integrar o subgrupo 1a, e se caracterizou pela presença dos compostos carvona (45,45%), limoneno (9,18%), sabineno (6,69%) e mirceno (5,64%). O grupo 2 se manteve com uma única progênie C₂, e caracterizou-se pelos compostos germacreno D (20,13%), mirceno (13,33%) e (E)-cariofileno (6,23%). A época de colheita causa alterações na composição química dos OEs de *L. alba*, principalmente para os compostos carvona e limoneno.

1. Sá-Filho et al., Industrial Crops and products, 2022, 188, 1-11.

2. Adams, R.P. 4.1 th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishg Co., 2017.

Agradecimentos: UFS, FAPITEC/SE, CNPq e CAPES.